

## FORMULÁRIO DE TELETRABALHO – DECRETO 4.230/2020

Servidor: \_\_\_\_\_

RG: \_\_\_\_\_

Cargo: \_\_\_\_\_

Setor: \_\_\_\_\_

Chefia Imediata: \_\_\_\_\_

**Atividades a serem desempenhadas no período de Teletrabalho:**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**Metas:**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Com os dados acima, ficam estabelecidas as condições para o exercício do Teletrabalho para o(a) servidor(a) identificado(a) e APROVADAS pela chefia imediata, nos termos do artigo 7º do Decreto n.º 4.230/2020.

\_\_\_\_\_

Servidor(a)

\_\_\_\_\_

Chefia Imediata

**- Devidamente assinado pelo(a) servidor(a) e pela Chefia Imediata, encaminhe-se à Diretoria-Geral para deliberação.**

## AUTODECLARAÇÃO

Por meio do presente, **DECLARO** que me insiro em uma das seguintes situações, previstas no Decreto n.º 4.230/2020, e que autorizam a realização de teletrabalho:

1. Tenho idade acima de 60 anos.
2. Sou portador de doença crônica (Decreto 4.230/2020, art. 7º, §2º, II).
3. Sou portador de problemas respiratórios (Decreto 4.230/2020, art. 7º, §2º, III).
4. Sou gestante ou lactante (Decreto 4.230/2020, art. 7º, §2º, IV).
5. Apresentei quaisquer dos sintomas do COVID-19 (Decreto 4.230/2020, art. 7º, §3º).
6. Regressei de viagem a localidade em que o surto de COVID-19 foi reconhecido (Decreto n.º 4.230/2020, art. 7º, §3º e §6º).
7. Me enquadro na seguinte situação específica, a qual foi estabelecida em ato do próprio órgão: \_\_\_\_\_

A fim de comprovar a declaração acima, encaminho anexa ao presente formulário a **DOCUMENTAÇÃO** abaixo elencada:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Por fim, **DECLARO** que **ME RESPONSABILIZO**<sup>1</sup> pela veracidade das informações prestadas, e **ACEITO** ser submetido a perícia pela Divisão de Perícia Médica – DPM/DSS, tendo em vista que me enquadro entre as hipóteses de 2 a 6 acima elencadas.

\_\_\_\_\_  
Servidor(a)

**- Encaminhe-se à Unidade de Recursos Humanos para remessa à SEAP/DSS/DPM, via eProtocolo.**

<sup>1</sup> A omissão ou declaração falsa poderá ensejar o crime de FALSIDADE IDEOLÓGICA previsto no artigo 299 do Código Penal Brasileiro (Decreto-Lei n.º 2.848/1940)

Art. 299. Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante:

Pena – reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular.

Parágrafo único – Se o agente é funcionário público, e comete o crime prevalecendo-se do cargo, ou se a falsificação ou alteração é de assentamento de registro civil, aumenta-se a pena de sexta parte.